

Dupla 23: Antônio F. de C. Neto e Lucas Melo dos Santos

Grafos 2

Exercícios

10. Let $G = (V, E)$ be an (undirected) graph with costs $c_e \geq 0$ on the edges $e \in E$. Assume you are given a minimum-cost spanning tree T in G . Now assume that a new edge is added to G , connecting two nodes $v, w \in V$ with cost c .

- (a) Give an efficient algorithm to test if T remains the minimum-cost spanning tree with the new edge added to G (but not to the tree T). Make your algorithm run in time $O(|E|)$. Can you do it in $O(|V|)$ time? Please note any assumptions you make about what data structure is used to represent the tree T and the graph G .
- (b) Suppose T is no longer the minimum-cost spanning tree. Give a linear-time algorithm (time $O(|E|)$) to update the tree T to the new minimum-cost spanning tree.

- a) Podemos utilizar o algoritmo de Prim para obter a MST, **porém**, quando chegarmos nos nós “v” ou “w”, iremos comparar as arestas que saem desses nós com a nova aresta inserida. A partir daí temos 3 casos:

Caso 1)

- O custo “c” da nova aresta é **menor** que o custo da menor aresta de “v” ou “w”

- Então a nova aresta é uma possível candidata a fazer parte da nova MST, **mas** antes devemos verificar se ela não forma um ciclo.

- Se a nova aresta não forma um ciclo, então temos uma nova MST T (antiga T não existe mais)

If $c < c_{\text{menorAresta}}$ then:

 If node is not visited then:

 return 1 # **altera a MST**

 else:

 return 0 #mesma MST

Caso 2)

- O custo “c” da nova aresta é **igual** que o custo da menor aresta de “v” ou “w”

- Então a nova aresta é uma possível candidata a fazer parte da nova MST, **mas** antes devemos verificar se ela não forma um ciclo.

- Se a nova aresta não forma um ciclo, então temos uma nova MST T (agora temos duas MST's)

```

If c == menorAresta then:
    If node is not visited then:
        return 2 # duas MST
    else:
        return 0 # mesma MST

```

Caso 3)

- O custo “c” da nova aresta é **maior** que o custo da menor aresta de “v” ou “w”

- Então a nova aresta não irá fazer parte da MST T. (mesma T)

```

If “c” > menorAresta then:
    return 0 # mesma MST

```

Note que o algoritmo roda em $O(E)$ pois percorre todas as arestas do grafo, e quando faz a comparação com a nova aresta, o algoritmo acaba e retorna uma resposta. O algoritmo pode rodar em $O(V)$ se os nós “v” e “w” forem encontrados rapidamente.

- b)** Se T não é mais a MST, então a nova aresta entre “v” e “w” formou uma nova árvore geradora mínima. Partindo desse ponto, podemos utilizar o algoritmo de Prim para achar a nova MST, partindo de “v” ou “w” :
- 1 – Partindo de “v”, setamos as arestas candidatas em um heap.
 - 2 – Verificamos qual a menor aresta dentre as candidatas
 - 3 – Incluimos o nó alcançado no cut (marca como visitado) e e inclui a aresta na MST
 - 4 - A partir do nó alcançado, verificamos as arestas candidatas e incluimos no heap (arestas que geram um ciclo são descartadas)
 - 5 – Pegamos a menor aresta da fila de prioridade (heap) e repetimos o processo com o próximo nó alcançado.
 - 6 – Quando todos os nós forem alcançados, terminamos o algoritmo de Prim e obtemos a T atualizada.

11. Suppose you are given a connected graph $G = (V, E)$, with a cost c_e on each edge e . In an earlier problem, we saw that when all edge costs are distinct, G has a unique minimum spanning tree. However, G may have many minimum spanning trees when the edge costs are not all distinct. Here we formulate the question: Can Kruskal's Algorithm be made to find all the minimum spanning trees of G ?

Recall that Kruskal's Algorithm sorted the edges in order of increasing cost, then greedily processed edges one by one, adding an edge e as long as it did not form a cycle. When some edges have the same cost, the phrase "in order of increasing cost" has to be specified a little more carefully: we'll say that an ordering of the edges is *valid* if the corresponding sequence of edge costs is nondecreasing. We'll say that a *valid execution* of Kruskal's Algorithm is one that begins with a valid ordering of the edges of G .

For any graph G , and any minimum spanning tree T of G , is there a valid execution of Kruskal's Algorithm on G that produces T as output? Give a proof or a counterexample.

Para apresentar a prova, primeiro devemos definir o conceito de ciclo:

1) Conceito de Ciclo

- Supomos um ciclo C dentro de um grafo G , e A é uma aresta dentro de C . Se $\text{custo}(A) > \text{custo}(X)$, sendo X todas as arestas dentro de C , então A **não** pertence a árvore geradora mínima.

2) Prova por mudança de argumento:

- Vamos supor que A pertence a uma árvore geradora mínima T
- Se deletarmos A de T , então temos **dois** componentes conectados, pois qualquer aresta que retiramos de uma MST gerará dois SCC's
- Como A pertence ao ciclo C , então temos outra aresta, que iremos chamar de B , que conecta os dois SCC's.
- Como já definimos que A tem o maior custo dentro de C , então $\text{custo}(A) > \text{custo}(B)$
- Portanto, temos uma outra árvore geradora $T^* = (T - \{A\}) \cup \{B\}$
- E se $\text{custo}(A) > \text{custo}(B)$, então $\text{custo}(T) > \text{custo}(T^*)$
- Por fim, chegamos a uma **contradição**, pois não é possível termos 2 MST's se elas não possuem o mesmo custo. Concluimos que na verdade T^* é a árvore geradora mínima.
- Ademais, se deletarmos B de T^* , geramos dois SCC's
- Se considerarmos uma aresta P que conecta os dois SCC's, tal qual $\text{custo}(P) = \text{custo}(B)$
- E supormos $T^{**} = (T^* - \{B\}) \cup \{P\}$
- Então $\text{custo}(T^{**}) = \text{custo}(T)$, pois $\text{custo}(P) = \text{custo}(B)$
- Portanto, encontramos outra MST no grafo G

